

Candidatos disputam 255 vagas para carreiras policiais da PCMG

Seg 27 janeiro

Mais de 45 mil aspirantes à carreira policial concluíram, nesse domingo (26/1), a primeira fase do concurso público para ingresso nos quadros da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#). Os candidatos, que nesse domingo fizeram provas de conhecimento objetivo, disputam no total 255 vagas, distribuídas entre os cargos de delegado (54), investigador (165), médico-legista (10) e perito criminal (26).

A chefe da PCMG, delegada-geral Letícia Gamboge, expressou a satisfação com a ampliação e consequente fortalecimento dos quadros policiais da instituição. “Com o ingresso desses 255 novos policiais, nós teremos o reforço das nossas equipes operacionais e, com isso, a possibilidade de uma melhor prestação de serviços a todos os mineiros”, exaltou Gamboge.

“Esse é um momento de grande importância não só para os candidatos, que se dedicaram e esforçaram, mas também para a instituição e para a sociedade que poderá contar com profissionais dedicados e compromissados com a população”, destacou a diretora da Academia de Polícia Civil (Acadepol), delegada-geral Yukari Miyata.

O concurso é executado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com apoio da Acadepol.

Dia de provas

Nessa primeira fase, as provas do concurso foram aplicadas em faculdades, universidades e escolas de Belo Horizonte, distribuídas em todas as regiões da cidade.

No período da manhã, os candidatos aos cargos de delegado, médico-legista e perito criminal realizaram as provas em 15 locais distintos. A tarde foi reservada para os inscritos ao cargo de investigador, distribuídos em 52 unidades.

De acordo com o chefe da Divisão de Recrutamento e Seleção da Acadepol, delegado Robson Silva de Aguiar, o certame contou com um número expressivo de candidatos, o que demandou um grande esforço da instituição para o bom andamento do concurso. “As provas ocorreram dentro da normalidade planejada”, acrescentou.

Expectativa dos candidatos

Desde o início da manhã, os candidatos aguardavam ansiosos pela abertura dos portões e início das provas.

A bacharel em Direito Natália Abrantes, de 30 anos, contou que tem como objetivo profissional fazer parte da Polícia Civil, motivo pelo qual se inscreveu para os cargos de delegado e investigador. Segundo a candidata, ela sempre quis fazer esse concurso. “Já estou me preparando

há mais ou menos dois anos. É o meu sonho”, disse.

O engenheiro Wesley Izael, de 33 anos, veio de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, para disputar uma vaga de perito e revelou que essa não é a primeira vez que presta concurso para a Polícia Civil. “Já tem tempo que venho tentando; no último concurso mesmo eu fiquei por duas questões. Dessa vez eu me preparei melhor para conseguir essa vitória”, ressaltou o candidato.

Efetivo institucional

Cerca de 1,5 mil policiais e servidores administrativos da PCMG foram mobilizados para acompanhar a execução das provas, em espaços internos e externos, com prestação de serviço datiloscópico e em atividades de inteligência e operacional.

Sob a coordenação da Acadepol, atuaram no concurso a Superintendência de Informações e Inteligência Policial (Siip), a Corregedoria-Geral de Polícia Civil, a Coordenação de Recursos Especiais (Core), a Coordenação Aerotática (CAT), o Instituto de Identificação de Minas Gerais (IIMG), a 2ª Delegacia de Polícia Centro e a Assessoria de Comunicação (Ascom).

Também atuaram as equipes dos departamentos especializados da capital: DHPP, Denarc, Depatri, Dema, Defam, Deccof, Deictran e Deoesp.